

LINGUAGENS

COM
**FERNANDA
PESSOA**

Vénus de Willendorf, hoje também conhecida como Mulher Vénus estimada como esculpida entre 28 000 e 25 000 anos, 7 de Agosto de 1908 por um trabalhador de nome Johann certo, que trabalhava em equipe do arqueólogo Josef Szombathly representando estilisticamente uma mulher, desco situado perto de Willendorf, na Áustria. Foi esculpida em calcário, e colorido com ocre vermelho. Num estudo pub investigadores examinaram através de tomografias de raios partículas dentro da estátua. Focaram-se nos aglomerados de comparação com aglomerados de depósitos de calcário os encontrados em vários locais da Europa; desde França estudo, amostras de calcário de Sagas de Ala, um "virtualmente indistinguíveis" do calcário Vé matéria-prima vir do sul dos Alpes. Os seus Vénus continha fragmentos de mímicos pertencendo ao género *Oxytomidae*. Esta p de anos, quando o género agora extinto esta continha igualmente fragmentos bivalves^[5]. Em 1990, após uma revisão da análise estratigra sido esculpida há 22 000 ou 24 000 anos. Pou significado cultural. A Vénus não pretende ser feminina. A vulva, seios e barriga são extra relação forte com o conceito da fertilidade dobram-se sobre os seios e não têm n de tranças, um tipo de penteado ou n O apelido com que ficou conhecida e conseguem ver nesta figura com cara Christopher Witcombe, professor na Sy identificação irónica destas figuras com V correntes, na época, sobre o que era na época sobre as mulheres e sobre o sentido estético". O como a deusa Mãe-Terra (Grande Mãe) da cultura europeia representa um elevado estatuto social num



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

GRAMÁTICA NA PRÁTICA

TEXTO 02

GRAMÁTICA NA PRÁTICA



TEXTO 2

RESGATAR A FUNÇÃO SOCIAL DA ECONOMIA

Uma questão de dignidade humana

Ladislau Dowbor, *economista*

PEQUENA HISTÓRIA DA EXPLORAÇÃO

A revolução digital, está tendo impactos tão profundos, quanto em outra era teve à revolução industrial. O que chamamos de capitalismo têm as suas raízes na industrialização que envolveu transformações das técnicas mais também das relações sociais de produção com o trabalho assalariado e o lucro do capitalista além de um marco jurídico centrado na propriedade privada dos meios de produção. Com a revolução digital que envolve uma expansão radical das tecnologias, bem como a generalização da economia imaterial a conectividade global o dinheiro virtual e o trabalho precário a própria base da sociedade capitalista, se desloca. Em particular a apropriação do produto social por minorias ricas mais improdutivas já não exigem geração de emprego e produção de bens e serviços na mesma escala. Passa pela intermediação do dinheiro, conhecimento, comunicações e informações privadas. Onde dominava a fábrica hoje temos o domínio das plataformas em escala planetária que explora não só as pessoas por exemplo através do endividamento mas também as próprias empresas produtivas através dos dividendos pagos à acionistas ausentes.

O presente estudo estar centrado precisamente no que estar mudando no que chamamos de modo de produção capitalista. A atividade industrial permanece sem dúvida como permaneceu a atividade agrícola diante da revolução industrial mas o eixo de dominação e controle já não estar nas mãos dos capitães da indústria estar na mão dos gigantes financeiros como BlackRock de plataformas de comunicação como Alphabet de ferramentas de manipulação como Meta (Facebook) de intermediários comerciais como Amazon. O mecanismo de apropriação do essedente social mudou e com isso mudou a própria natureza do sistema. Estamos no meio de uma transformação profunda da sociedade nas suas dimensões econômicas, sociais, políticas e culturais gerando o que tem sido chamado de crise civilizatória.





Erros mais comuns





Estamos juntos nessa!

